



[Clique aqui para baixar a imagem.](#)

Percevejos na soja são ameaças à maior safra de grãos da história

Especialistas recomendam monitoramento constante da lavoura e uso de produtos eficazes para o controle desse inseto

A safra de grãos 2024/25 deve atingir 322,4 milhões de toneladas, com aumento de 8,2% em relação ao ciclo anterior, estima a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Se confirmada a previsão, esta será a maior safra da história. "Entretanto, há desafios a superar. Além de problemas climáticos, que têm sido recorrentes, os agricultores precisam estar atentos às pragas, como os percevejos da soja, que provocam sérios danos à cultura, principalmente no período de maior incidência – final do período de enchimento das vagens e início do enchimento de grãos", ressalta Hudson Huben, gerente de Acesso ao Mercado e Efetividade da ORÍGEO.

De acordo com a Embrapa, a presença de um percevejo por metro quadrado pode resultar em perda de 56kg de grãos por hectare em um período de 35 dias. O percevejo-marrom (*Euchistus heros*) segue sendo a principal espécie presente na soja, contudo, nos últimos anos tem-se observado o crescimento da pressão do percevejo-barriga-verde (*Diceraeus melacanthus*), formando um complexo de percevejos na cultura na soja.

"Os percevejos estão presentes em todas as regiões produtoras do país e tem potencial para comprometer até 30% da soja, prejudicando a qualidade das sementes. A praga pode causar abortamento de vagens e grãos, diminuição do

tamanho, massa e teor de óleo dos grãos, redução do potencial de germinação e vigor das sementes, além de transmitir fungos que causam a chamada soja louca", explica Huben.

A ORÍGEO, joint venture de Bunge e UPL, fornece soluções sustentáveis e técnicas de gestão de ponta a ponta para grandes agricultores do Cerrado e recomenda o monitoramento constante desde do período de floração.

"Um bom monitoramento envolve amostragem com pano de batida para contar os percevejos presentes, separando adultos e ninfas na contagem. A aplicação de inseticidas de alta performance, como Feroce, da UPL, deve ser feita na primeira janela de aplicação da soja (V8-R1), quando for encontrado um percevejo por metro de fileira de plantas", completa Leandro Valerim, gerente de inseticidas da UPL Brasil.

De acordo com Valerim, Feroce tem amplo espectro e se destaca como uma solução de eficácia comprovada por diversos pesquisadores e instituições. "Muitos benefícios do produto devem-se à exclusiva tecnologia de formulação: Blast Technology, desenvolvida nos laboratórios da UPL e conectada com os resultados no campo. Atualmente, o inseticida possui registro para mais de 10 alvos que afetam a soja, o algodão, a batata, o milho e o tomate. A escolha de produtos seletivos e de qualidade e a aplicação correta são essenciais para o manejo eficaz dos percevejos, controlando um inimigo que causa consistentes prejuízos à agricultura", finaliza o especialista.

Sobre a ORÍGEO

Fundada em 2022, ORÍGEO é uma joint venture de Bunge e UPL e está comprometida com o produtor e o seu legado na terra, oferecendo um conjunto de soluções sustentáveis e técnicas de gestão – antes e depois da porteira. A empresa fornece soluções de ponta a ponta para grandes agricultores de Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia e Tocantins, valendo-se do conhecimento de equipes técnicas altamente qualificadas, com foco em aumento de produtividade, rentabilidade e sustentabilidade. Para mais informações, acesse origeo.com